



AUTOTESTE PARA HIV

Programa Estadual de IST-HIV/Aids do Estado de São Paulo

Email: testerapido@crt.saude.sp.gov.br



Abordagem das pessoas que desejam retirar autotestes – **individual**, em **grupo**

Pergunta que devemos nos fazer

- ✓ Todos conhecem o auto teste para HIV – Auto teste SUS ?
- ✓ Sabem como Funciona ?
- ✓ Conhecem o fluxograma para diagnóstico para HIV do Ministério ?
- ✓ O auto teste é confiável ?
- ✓ Tem conhecimento da Janela Imunológica ?
- ✓ Pessoas vivendo com HIV em tratamento podem realizar o auto teste?
- ✓ Quantos teste a pessoa pode levar ?
- ✓ Qual a finalidade de dar a opinião no site do ministério?



Abordagem das pessoas que desejam retirar autotestes – **individual**, em **grupo**

O que não pode faltar ?

- ✓ Acolhimento (diálogo e escuta ativa)
- ✓ Informar sobre o auto teste SUS e seus objetivos
- ✓ Informar sobre confiabilidade e segurança ?
- ✓ Necessidade de confirmação de acordo com o fluxograma do ministério
- ✓ Informar serviço ou telefone de referencia em caso de resultado positivo
- ✓ Janela Imunológica
- ✓ Não recomendação para a PVHIV
- ✓ Orientar sobre a forma de utilizar caso nunca tenha utilizado



Abordagem das pessoas que desejam retirar autotestes – **individual**, em **grupo**

O que não pode faltar ?

- ✓ Informar sobre a importância da leitura da Bula e/ou vídeo de como usar
- ✓ Solicitar que pense em quantas pessoas (amigo, parceiro, familiares) conhece e que gostaria de levar o teste e acredita que ele poderia querer fazer o teste
- ✓ Verificar o número de pessoas e reforçar importância de orientar a pessoa que irá levar o teste
- ✓ Preencher o formulário de distribuição (caso usuário permita deixar contato)
- ✓ Informar da importância de entrar no site para dar sua opinião



Abordagem das pessoas que desejam retirar autotestes – **individual**, em **grupo**

Abordagem e cuidados em situações específicas

CRIANÇAS E ADOLESCENTES :

- Abaixo de 12 anos: Proibido entrega,
- Acima de 12 anos (adolescentes) , o profissional deverá avaliar individuo, situação, contexto (Entendimento, maturidade, riscos , apoio social, e possibilidade de permissão de contato)

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA :

- Respeitar a autonomia do sujeito
- Informar serviços sobre ação de distribuição na região
- Fechar parcerias com consultórios de Rua e outras ONGs ou serviços públicos que trabalham com esta população

POPULAÇÃO TRANS E TRAVESTIS :

- Discutir e refletir sobre outras atividades realizadas pela ONG ou Serviços que podem ser utilizadas para que esta população tenha acesso ao autoteste (exemplo: incluir na distribuição de cesta básica, retirada de medicamento, etc)



Monitoramento da distribuição e perfil da população beneficiada

REGISTRO PARA MONITORAMENTO DOS CASOS E PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

- **Formulário de registro para distribuição do AUTOTESTE:** No momento do atendimento/retirada deverá ser preenchida uma ficha com **informações da pessoa** que esta retirando o autoteste (mesmo que ela esteja retirando para outra pessoa)
- **Digitação da ficha:** A ficha deverá ser digitada no Sistema de avaliação e monitoramento dos projetos com ONG – SIMAV

FORMULÁRIO DE REGISTRO PARA DISTRIBUIÇÃO DO AUTOTESTE	
1. DATA DE DISPENSAÇÃO DO TESTE:	
2. EDUCADOR(A):	3. LOCAL DA AÇÃO*:
4. DATA DE NASCIMENTO: / / (DATA DE NASCIMENTO DA PESSOA QUE ESTÁ RETIRANDO O AUTOTESTE)	
5. RAÇA/COR (autodeclarada):	
<input type="radio"/> Preta <input type="radio"/> Indígena <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Amarela <input type="radio"/> Branca	
6. ÓRGÃO GENITAL DE NASCIMENTO:	
<input type="radio"/> Vagina <input type="radio"/> Pênis <input type="radio"/> Os dois (vagina e pênis)	
7. IDENTIDADE DE GÊNERO:	
<input type="radio"/> Mulher <input type="radio"/> Homem <input type="radio"/> Mulher transexual <input type="radio"/> Homem transexual <input type="radio"/> Travesti <input type="radio"/> Outra <input type="radio"/> Não binário	
8. ORIENTAÇÃO SEXUAL:	
<input type="radio"/> Faz sexo SÓ com mulheres <input type="radio"/> Faz sexo com homens E mulheres <input type="radio"/> Faz sexo SÓ com homens	
9. QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ FEZ TESTE PARA HIV?	
<input type="radio"/> Nunca fiz teste para HIV <input type="radio"/> Há menos de 6 meses <input type="radio"/> Entre 6 meses e 1 ano <input type="radio"/> Entre 1 ano e 2 anos <input type="radio"/> Mais de 2 anos	
10. REALIZOU TESTE RÁPIDO CONVENCIONAL NO DIA DA RETIRADA DOS AUTOTESTE*:	
<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
11. ESPECIFICAR PARA QUEM E A QUANTIDADE DE TESTES RETIRADOS:	
Para mim - Quantidade: <input type="radio"/> 0 <input type="radio"/> 1	
Para pares / parceiros - Quantidade: <input type="radio"/> 0 <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4 <input type="radio"/> 5	
CONTATO*	

*Campos de preenchimento não obrigatório



Monitoramento da distribuição e perfil da população beneficiada



Sistema de Avaliação e Monitoramento dos Projetos com ONG



Este é um sistema desenvolvido para acompanhar, em tempo real, as ações dos projetos realizados em parceria com organizações não-governamentais.

O preenchimento adequado dos campos do Formulário de Registro e a digitação correta dos dados no sistema são fundamentais para o monitoramento e avaliação desse projeto.

Contamos com o compromisso de cada ONG parceira nesse processo!

Contamos com o compromisso de cada ONG parceira nesse processo!!

Atenção!

O suporte a sistemas deverá temporariamente ser realizado via e-mail: luis.silva@ids.gov.br

UF

Selecione UF

Senha

Entrar



Monitoramento da distribuição e perfil da população beneficiada

- 1 - Ao acessar <http://simav.aids.gov.br/>;
- 2 - Selecionar a UF;
- 3 - No campo “Tipo”, selecionar ONG/Instituição;
- 4 – No campo ONG/Instituição, localizar e selecionar o nome da instituição;
- 5 – Informar a senha. A senha padrão é 123456 e poderá ser substituída após o primeiro acesso.
- 6 - Clicar no menu “Autoteste”,



Monitoramento da distribuição e perfil da população beneficiada

- 1 - Ao acessar <http://simav.aids.gov.br/>;
- 2 - Selecionar a UF;
- 3 - No campo “Tipo”, selecionar ONG/Instituição;
- 4 – No campo ONG/Instituição, localizar e selecionar o nome da instituição;
- 5 – Informar a senha. A senha padrão é 123456 e poderá ser substituída após o primeiro acesso.
- 6 - Clicar no menu “Autoteste”,



Monitoramento da distribuição e perfil da população beneficiada

7 – Selecionar a opção para a qual se deseja informar registros e clicar em “Inserir”:

DISTRIBUIÇÃO: local para inserir os registros feitos com base na ficha de registro individualizada.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA: local para inserir os registros de distribuição consolidada, por exemplo, autotestes deixados em saunas, casas de sexo, boates.

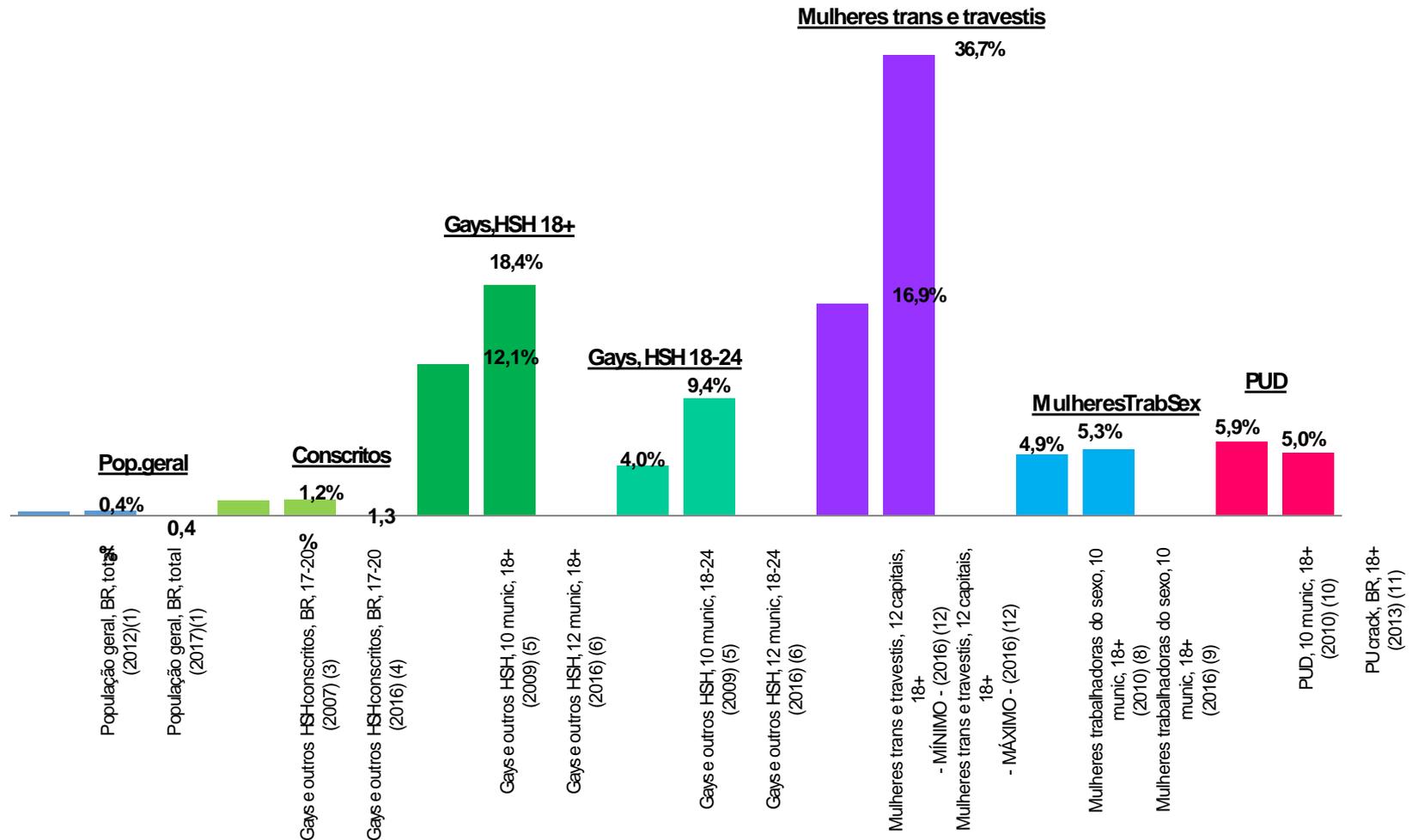
8 – Preencher todos os campos obrigatórios do formulário que estará disponível em tela.

DISTRIBUIÇÃO:

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA:

9 – Clicar em “Salvar”.

Prevalência de HIV População Chave. Brasil, 2002-17



Souros: (1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais. Relatório de Monitoramento Clínico do HIV. Brasília, 2016; (2) Pereira et al. Transitioning from antenatal surveillance surveys to routine HIV testing: a turning point in the mother-to-child transmission prevention programme for HIV surveillance in Brazil. BMC Infect Dis. 2017 Jul 5;17(1):469; (3) Szwarcwald et al. Práticas de risco relacionadas à infecção pelo HIV entre jovens brasileiros do sexo masculino, 2007. Cad Saude Publica [online]. 2011, vol.27, suppl.1, pp.s19-s26; (4) Speracke et al. Apresentação realizada no Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (5) Kerr et al. HIV among MSM in a large middle-income country. AIDS. 2013 Jan 28;27(3):427-35; (6) Kerr et al. Comportamento, atitudes, práticas e prevalência de HIV e Siphilis entre homens que fazem sexo com homens (HSH) em 12 cidades brasileiras. Relatório técnico entregue ao Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (7) Bastos et al. 'Travestis Des: Diversidade e Valorização da Saúde. Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Siphilis e Hepatites B e C entre travestis e mulheres trans'. Apresentação realizada em março de 2018; (8) Damascena et al. Risk factors associated with HIV prevalence among female sex workers in 10 Brazilian cities. J Acquir Immune Defic Syndr. 2011 Aug;57 Suppl 3S144-52; (9) Szwarcwald et al. Comportamento, atitudes e prevalência de HIV e Siphilis entre mulheres profissionais do sexo em 12 cidades brasileiras. Relatório técnico entregue ao Departamento das IST, do HIV/aids e das Hepatites Virais, 2017; (10) Bastos et al. Taxas de infecção de HIV e Siphilis e inventário de conhecimento, atitudes e práticas de risco relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis entre usuários de drogas em 10 municípios brasileiros. Relatório técnico entregue ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2010; (11) Bastos et al. Pesquisa Nacional sobre o uso de crack quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras? Rio de Janeiro, 2014. 224 p.



OBRIGADA !